

JORNAL DO CEARÁ

ORGAN POLITICO

ANNO VIII

Ceará-Fortaleza, Sexta-feira, 24 de Novembro de 1911

NUM. 1426

Começa

Mais cedo do que se podia supor, começa o sr. Accioli a ser abandonado da sua gente, em cuja dedicação aliás elle é o primeiro a não confiar.

Foi prova frisante disso a ultima recepção em palacio no dia 15 de novembro. Annunciara-se de vespere que o presidente receberia naquella dia as pessoas que o fossem cumprimentar pela data anniversaria da republica. Mas apenas uns quatro *chaleiros*, e não mais, ali se apresentaram, de cara murcha e velhacamente desconfiados, mais para verem os vincos cavados, pelas noites de insomnia, nas faces do já decrepito oligarcha do que pelo prazer, que ninguém sente, de lhe apertar os ossos.

Os salões estavam vazios como a cabeça presidencial. Esperou-se e não chegou ninguém. Os quatro se olharam de soslaio e desageitados sahiram de porta afóra, um dos quaes em direcção do nosso escriptorio para nos contar o que se passara.

O caso é symptomatico. Deixa ver bem que os tempos se mudam e que o bando de subservientes sa-códe o pêlo, como cançados da cangalha aviltante que lhes machuca o espinhaço ha tão longos annos.

Em todo tempo é tempo de criar vergonha. Se muitos ainda trazem adormecido um resto de brio, é chegada a occasião de o manifestarem. Hoje é opportuno, amanha será tarde.

Está moribunda a oligarchia do Ceará, os urubús já lhe adejam ao redor, o naufragio se aproxima e... salve-se quem puder.

O sr. Accioli é bananeira que está dando o seu cacho. A arvore tem de ser decepada logo que sejam colhidos os seus ultimos fructos, o que será até 12 de julho proximo. E a queda do sr. Accioli será a mais completa, porque ha de ser para se não mais erguer. O nome *accioli* ficará por uma vez riscado do mappa politico da Nação, porque, conhecidas as tendencias oligarchizadoras que estão no sangue da familia, ninguém mais lhe dará a mão para que de novo se levante.

Não ha um dos seus partidarios que não tenha levado o seu couce. Até os que mais influiram para a sua elevação ao poder, ficaram depois anulados, como João Cordeiro, Bezerril e outros muitos. De futuro já todos o sabem. Não haverá quem queira ligação com gente tão ingrata e absorvente. E' justamente a anulação completa o que está reservado aos actuaes dominadores do Ceará.

O sr. Accioli nunca quis amigos. Fez escravos tão somente e aos escravos sempre fica bem o direito de se revoltar contra o chicote aviltante do senhor.

Celebra hoje o seu anniversario natalicio o nosso bom amigo Francisco Ferreira de Oliveira.

Desejando que esta data se reproduza ainda muitas vezes, enviamos-lhe os nossos parabens.

Joaquim Pimenta

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a carta que o nosso ta-len-toso conterraneo Joaquim Pimenta, dirigiu ao dr. Rosa e Silva Junior, e que publicamos hoje em outra parte.

PELA «BATURITÉ»

Temos recebido queixas amargas quanto á maneira por que está procedendo o sr. J. C. Cotton, ultimamente importado para exercer o importante cargo de contador geral da *Baturité*.

Não ha empregado que lhe supporte as exigencias desarrasadas e o que é peor a grosseria do trato.

O serviço é actualmente excessivo; está, pôde-se dizer, triplicado, quando os vencimentos continuam mais que reduzidos.

Desde esta capital até a ponta da linha lavra profundo desgosto, e mais de um empregado, mal supportando os vexames, trata de procurar collocação fóra da estrada, sacrificando longos annos de serviço.

E' a desvantagem incontestavel do arrendamento das empresas brasileiras a estrangeiros; ao passo que estes fruem todas as vantagens, inclusive principaes vencimentos, como é facil provar se dos orçamentos agora mesmo approvados, são os nacionaes opprimidos com excessivo serviço, maltratados e pessimamente remunerados.

Para tão inqualificaveis abusos chamamos a attenção do sr. Lorimer e do sr. dr. Piquet, fiscal do governo federal; não é de boa norma esticar demasiado a córda.

Voltaremos, conforme o que houver.

Consortio

Ante-hontem realizou-se o enlace matrimonial do nosso estimavel amigo Maximiano Leite Barbosa Filho, socio da firma—Leite Barbosa & C^a, com a distincta senhorita Ceci de Camocim, dilecta filha do exmo. sr. Barão de Camocim.

A cerimonia effectuou-se ás 7 horas e meia da noite, no palacete de residencia dos paes da noiva á Praça de Pelotas.

Celebrou o acto religioso o revdm. d. Antonio Xisto Albano, bispo de Bethsaida. Serviram de paronymphos, por parte da noiva, os snrs. Affonso Maia e senhora, Crisolito Maia e senhora; por parte do noivo, o sr. José Gomes de Moura e d. Tarcilia Hargreaves, dr. Edgar Borges e senhora.

No acto civil, a que presidiu o sr. dr. Francisco Rocha, tiveram por paronymphos, a noiva o sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues e d. Anna Amelia de Paula Rodrigues, o sr. João Tiburcio Albano e d. Ignez de Sá Vianna Albano; e o noivo, o sr. Stanley Nottingham e senhora, dr. Hildebrando Accioli e d. Lourença Leite Barbosa.

Terminado o acto foi servida uma abundante taça de *champagne*.

Aos desposados desejamos interminas felicidades.

Chrisma

D. Antonio Xisto, chrismará, na Sé, no domingo proximo, ás 5 horas da tarde.

PELO CORREIO

Temos recebido insistentes reclamações contra a agencia postal de Senador Pompeu.

A demora na entrega das cartas não se justifica, succedendo muitas vezes serem detidas, durante seis a oito dias, cartas commerciaes, acompanhando conhecimentos de mercadorias transportadas pela *Baturité*.

O prejuizo é intuitivo: além da demora no recebimento das mercadorias, são os commerciantes ndevidamente condemnados ao pagamento de armazenagem, por desleixo da repartição postal.

Não aproveita a cautela de mandar procurar na agencia as cartas, porque muitas vezes nega-se a existencia da correspondencia ali detida ha dias, ao passo que de outras volta-se o portador, allegando a agente occupaões e não poder naquella hora attender a reclamações.

Accresce que a agencia se conserva quasi sempre fechada, não havendo hora marcada para o expediente.

Aqui fica a reclamação tal qual foi trazida ao nosso conhecimento; com vista ao sr. administrador dos Correios.

O monopolio do peixe

Escreve-nos dedicado amigo:

Os ladravazes desta oligarchia immoral que roubam o povo com o indecoroso monopolio das carnes verdes, nesta capital, não contentes com o quinhão que cada macho recebe e a femea embolsa, estenderam suas façanhas para o peixe, e é assim que os pobres pescadores, victimas indefesas, são obrigadas por um tal Chagas, preposto do es-faimado Oswaldo Studart, a pagar á bocca do cofre a importancia exaggerada de uma *sui generis* avaliação arbitrariamente feita. Ai daquelle que não paga immedialmente!

Chagas, homem escuro, de maus bofes, apprehende todo o peixe e manda-o como cousa sua para o mercado, onde é vendido por conta do Oswaldo *cocada*, afim de ser pago integralmente o celebre imposto, embora fiquem os filhinhos do pescador a chorar á falta de pão.

Não sabemos até onde irá o sr. Accioli. O unico remedio que julgamos efficaz—é o povo reagir contra essa extorsão maldicta e gatuna, muito embora haja necessidade de lançar mão dos meios exremos: «para os grandes males os grandes remedios.»

Aqui nos encontrará o povo sempre firmes ao seu lado; a chorar com elle as suas maguas ou a cantar as suas victorias.

Estrada de Ferro

O sr. Barão de Camocim, presidente da «Associação Commercial», em resposta a um telegramma que dirigiu ao sr. ministro da viação, recebeu o seguinte despacho, em data de 17:

«O sr. Ministro manda declarar respondendo vosso telegramma que ordenou ao director da fiscalização dos Estradas para tomar em consideração a ligação da Estrada de Baturité a Cra theús, partindo do Quixadá (!) procedendo previos estudos. Saudações. Affonso Maciel, secretario.»

(!) Deve ser Quixeramobim

Acha-se, nesta capital, o illustre cavalheiro, sr. José Paulino da Costa, acreditado commerciante, residente em Páu dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte.

O *Jornal do Ceará* saúda-o com o maior affecto.

Carta ao dr. Rosa e Silva Junior, director politico do «Diario de Pernambuco».

SR. DR. ROSA E SILVA JUNIOR

Ante os factos tristissimos, desenrolados hontem á noite, nesta capital, factos que marcam uma nodoa inapagavel nas paginas da historia patria, e cuja gravidade pesa exclusivamente sobre o governo de Pernambuco, venho por meio desta declarar-lhe que a partir de hoje não mais me considere como collaborador do *Diario*, se bem que os artigos por mim publicados nessa folha fossem alheios a assumptos politicos.

Já escrevi igualmente ao dr. João Coimbra, procurador geral do estado, solicitando-lhe a minha demissão de cargo de 1º promotor publico, interino, da capital, para o qual fui nomeado por portaria de 1º de setembro do anno corrente.

Deixo a promotoria com o espirito tranquillo e exultante de ter procedido, nos negocios da justiça, com a mais absoluta imparcialidade. Não me transformei em instrumento de interesses partidarios, em escravo da intolerancia politica. Só obedeci a uma autoridade—a autoridade da lei; só me dominou uma força moral—o sentimento do direito.

Se abandono o cargo que exercia com plena liberdade de acção, é que a minha consciencia assim o quer e ordena, é que não posso calar a revolta que me vae n'alma.

Não ha homem de caracter, e que sinta profundamente a voz da razão e da justiça, que se conserve, como uma estatua, frio, indifferente ao fuzilamento selvagem de uma população inerme.

Nas raças inferiores, ou nos povos retrogrados, é que se justificam esses processos de banditismo, porque é o instincto cego, a força brutal,—a lei inflexivel, despotica, que fecha em um circulo de ferro os destinos humanos.

Mas no seio de um povo que se ufana de civilizado, de um povo que tem instituições moldadas nos grandes principios da solidariedade social, o acto barbaro de hontem não deixa de ser, acima de tudo, um escarneo violento atirado á face da nação brasileira!

Eu não poderia, nunca, batalhar em prol das verdades philosophicas, que amo e cultivo, ao lado de um partido que acaba de dar uma prova eloquente de sua fraqueza, arrancando, com extrema crueldade, a existencia preciosa de tantos cidadãos uteis.

Seria, mesmo com o silencio, prestar o meu apoio moral a crimes que não enlutam só a alma pernambucana, mas dilaceram tambem o coração da patria.

E' meu dever, pois, retirar-me, indo collocar-me ao lado do povo que cae fuzilado, simplesmente porque jnlga ter o supremo direito de reivindicar as suas liberdades!

Concluindo esta, que escrevo com a mais sincera magua pelas victimas d'esta tragedia lutuosa, resta-me agradecer-lhe as attensões pessoas que v. s. teve para commigo.

Recife, 14 de novembro de 1911.

Joaquim Pimenta.

Observação. Em tempo faço publico que a minha attitudo não é um pretexto para adherir ao general Dantas Barretto. Não sou adhesista de ultima hora. Conservar-me-ei na mais completa neutralidade a respeito de politica.

J. Pimenta

Aventuras de um policia amador no Ceará VI

Noites! Quantos crimes monstruosos não ficam impunes, porque foram commettidos em noites, escuras como o proprio crime, e que ficam para todo sempre envoltos na negridão de suas largas azas! Noites sem luar, escuras como a consciencia de um accioli.

Numa dessas noites ouvi bater-me á porta; levantei-me e ao abrir-a, por pouco não dei uma embigada na marcial figura do Sorteio Militar, que perfilado no batente de minha porta foi dizendo:

—Mora aqui o policia Lord Jakson? —Está fallando com elle.

Convidei-o para entrar e, depois de installados em duas confortaveis cadeiras, perguntei-lhe:

—O que deseja de mim? —O presidente do Estado, soube que o senhor tinha feito um juramento de fazer o que estivesse em suas forças para evitar a morte delle por meios violentos. Foi appellando para esta sua promessa, que vim procural-o.

—Acha-se então ameaçada a vida de S. Exa. o commendador das pontes?

—Escute. Ha mais de tres noites que em palacio ninguém dorme, pois, sem se saber donde, amanhecem pregadas na parede dos salões e alcovas mãos negras, letreiros prevenindo desgraças, ameaças, e algumas vezes encontram-se corujas esvoaçando dentro de casa; pegam-se e encontram-se cartões amarrados no pescoço, marcando o dia de uma grande explosão que levará o palacio pelos ares, e até agora ninguém sabe de onde sae tudo isso.

Pela cara espantada do Sorteio, vi que não era uma cilada que me pretendiam armar, fui vestir-me disposto a acompanhal-o.

A alguns passos da porta estava o carro do presidente, que nos conduziu até a entrada do palacio. Ahí chegando, apalpei o revolver por causa das duvidas e entrei afoitamente atraz da agigantada figura do ajudante de ordens.

Apezar da claridade da iluminação, accendi minha lampada electrica, afim de inspecionar os mais insignificantes recantos. Depois de meia hora de uma busca infructifera, cheguei a um quarto espaçoso, em que deitado numa cadeira de braços, vestido de chambre, roia as unhas o velho babaquara. Assim que me viu, um ligeiro tremor percorreu-lhe o corpo e pelos seus olhos espantados via-se o medo de que estava possuindo.

Continuei a investigar, ora batendo na parede, ora esquadrinhando o soalho á procura de alguma porta dissimulada.

Metti-me embaixo da cama e á claridade da lanterna distingui claramente no soalho, cortes formando um quadrado de um metro. Não havia duvida era aquella a entrada mysteriosa; arredei a cama e em pouco tempo descobri um pequeno botão, que apertei e o tempo desceu, deixando livre a passagem.

Chamei o Sorteio e mostrei-lhe a abertura, convidando-o para descermos juntos, ao que elle respondeu-me:

—Desço o que, coração!...

Pedi uma corda, amarrei-a em um páo que atravessei na bocca da abertura e deixei-me escorregar até tocar no solo; accendi a lanterna e vi encostada á parede uma escadinha, u ma mascara e uma roupa de meia preta. Segui pelo corredor subterraneo que mal me cabia em pé e depois de perto de duas horas de uma marcha penosa, senti uma aragem fresca e um barulho semelhante ao do mar. Apressei o passo e, com cinco minutos mais, sahia embaixo da ponte metalica. Com o vento frio espirrei e..... acordei constipado, porque não foi mais que um sonho esta aventura a do

LORD JAKSON.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Jornal do Ceará»

Recife, 24

Telegrammas do Rio dizem ter sido estrondosa a recepção do general Dantas naquella capital. Acompanharam no duzentos automoveis.

Ao desembarcar, senhoras pernambucanas que não o conheciam perguntavam: —Onde está o salvador de Pernambuco?

Recife, 24

Compareceram ao desembarque do general Dantas representantes do snr. Marechal Hêrmes, presidente da Republica e ministros.

Os senadores Pinheiro Machado e Quintino Bocayúva estiveram presentes, assim como o dr. Arthur Orlando, deputado federal por Pernambuco, e altas patentes do exercito.

Saudaram-no, por esta occasião, os drs. Coêlho Lisbôa e Henri que Millet.

Recife, 24

Entrevistado pelo *Diario de Pernambuco*, declarou o general Dantas Barretto que o movimento eleitoral em torno do seu nome excedeu a sua expectativa; que já havia traçado seu programma de governo; que se demoraria no Rio de Janeiro apenas oito dias, não sabendo ainda se o acompanharia a sua familia.

A fortaleza do Brun, desde hontem, faz experiencias com os novos canhões ultimamente recebidos.

Recife, 24

O governo do Estado resolveu restabelecer o policiamento desta capital pela força do exercito.

Em consequencia resultou grave conflicto entre a mesma força e populares, resultando serem mortos dois destes.

Recife, 24

A policia armada de carabinas *Mauzer* forma grupos em cada canto das ruas.

Fechou todo commercio, o trafego dos bonds cessou. E' geral o panico.

Recife, 24

O *Diario de Pernambuco*, em editorial de hoje, diz que o general Dantas Barretto jamais assumirá o governo pela revolução.

Mão Negra

E' o titulo de uma polka para piano, composição de Gilberto Sepulveda, da qual é editor o snr. A. Feijó Ribeiro, á praça de Ferreira, n. 3, nesta capital.

O trabalho de impressão foi feito no Rio de Janeiro na lithographia Vieira Machado & C^ª.

Ao snr. A. Feijó Ribeiro agra decemos a delicadeza da offerta que nós fez, de um exemplar.

Ha dias acha-se, entre nós, o illustre cavalheiro, sr. José Alves dos Santos co-proprietario da *Fabril Maranhense*, importantissima fabrica de tecidos do Maranhão.

Cumprimentamol-o.

Esteve nesta redacção em visita e ao mesmo tempo despedindo se por ter de seguir para o extremo norte, o nosso amigo e correligionario Antonio Amorim Netto, de Maranguape.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

Carapuças

I
A.
Possúes imensos haveres,
Muito grande é o teu poder;
Na hierarchia dos séres
E's um importante ser.

Mas, com toda a gloria tua,
Não sei que é que te faz
Si alguém diz—ladrão—na rua,
Olhas sempre para traz.

II

E. S.

As tuas riquezas gabas,
Que ninguem as tem tamanhas;
De falar jamais acabas
No que despendes e ganhas.

Ouve a verdade importuna,
Sem franzir as sobranceiras:
—Eu acho a tua fortuna
Menor que as tuas orelhas...

III

A. A.

E's fino no engrossamento,
E's artista consummado,
Podes crer que o teu talento
Por todo mundo é gabado

Mas, quando, por interesse,
Antes os grandes cães de rojo,
A's vezes não te acontece
De ti mesmo teres nojo?

IV

S. M.

Occupas um alto cargo
De que não fazes bom uso,
Pois não conheces embargo
A' fraude, ao dolo, ao abuso,

A tua venalidade
Difficilmente acha gêmea;
Foi uma felicidade
Não teres nascido fêmea,

V

C.

Quem com um cão te compara,
Commette grave injustiça,
Pois o cão é imagem rara
De amizade sem cobiça.

Do ventre acode aos reclamos,
Pois para isso é que engrossas;
Lambe as pernas de teus amos;
Porem não mordas as nossas!

VI

R.

Tens arrancos furibundos,
De furia matamouresca,
Si estão a guardar-te os fundos,
Os sabres da soldadesca.

Mas, quando em caminho escuro,
Vês o inimigo fitar-te,
Passas de lado, confuso,
Sem dizer tirte nem guar-te.

VII

J. P.

A *Brahma* que tens chupado
Daria um lago capaz
De oferecer bom calado
Ao proprio «Minas Geraes»

E quando á cova desceres,
Sem copos nas mãos inermes,
Em lugar de apodreceres,
Has de embebedar os vermes.

VIII

G. P

Acham-te muito engraçado,
Tens muito boas pilherias,
Num volume reforçado
Não cabem as tuas lérias.

Que fecundidade louca
Desse espirito, que mina
Perenne de tua bocca...
Fóra o que te sáe na urina!

Pela Allemanha

Telegrammas de Londres, datados de 13 do corrente dizem que tem sido bastante commentada a attitudo do príncipe herdeiro, da Allemanha, que atacou, no Reichstag, a politica do proprio pae.

Salão Azul

Recebemos a seguinte participação:

«Hilda de Sousa Mello e Manuel Ferreira de Mello participam o seu casamento. Ceará, 18 de novembro de 1911.»

Gratos á gentileza, auguramos aos recém-casados felicidades sem fim.

Visitaram esta redacção os nossos bons amigos e correligionarios capitão Francisco Alves Marques e Clarindo Ferreira da Costa, agricultores, sobre a serra de Baturité, Pernambuquinho.

Agradecidos pela visita.

A Sul America

Confôrme telegramma dirigido á sua Succursal nesta capital, soubemos que no sorteio realizado no dia 16 do corrente pela importante companhia de seguros de vida «Sul America», das apolices de 5 contos de réis. foi sorteada a de n. 33671 pertencente ao nosso amigo Francisco Celestino da Costa, commerciante no Limoeiro.

A Ferro Carril do Outeiro

Iniciaremos brevemente uma serie de artigos em que nos occuparemos detidamente dessa conhecida empreza de viação urbana.

Poremos, então, em destaque a illegalidade da continuação do seu funcionamento e muito especialmente a nefasta administração do snr. dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil que, se constituindo seu exclusivo dono, tudo tem absorvido em proveito proprio, com sacrificio evidente de vitais interesses da população daquella zona.

Porto de Acarahú

O presidente da «Associação Commercial», snr. Barão de Camocim, recebeu o seguinte telegramma, em data de 18:

«Em resposta ao vosso telegramma dirigido ao sr. Ministro da Viação communico-vos de ordem de S. Exc. que não obstante não ser obrigado pelo serviço provisorio da navegação Pernambucana a escalar Acarahú, em attenção ao pedido de S. Exc. o Lloyd deu ordens necessarias escalar esse porto primeira viagem. Saudações.»

Inspector Geral Navegação.»

O Patacão de sóla

Patacão de sóla é um daquelles soldados de policia que foram incumbidos de assassinar o capitão Clementino na manha de 12 de Julho de 1904, justamente no dia em que o sr. Accioly tomava posse do governo do Ceará para não mais o largar até hoje.

Os tempos correram e actualmente esse facinora negociava em Acarape, onde se constituiu um perigo para todo o povo da terra.

Um contingente de policia que está naquella localidade, apanhou-o em uma noite destas, meteu-o na cadeia e obrigou-o, pela manha, a conduzir na cabeça o *camburão* por entre as ruas onde elle tanto ostentava sua valentia.

Os mandantes do attentado contra Clementino andam doídos por ver *Patacão de sóla* desaparecer de entre os vivos, porque será uma testemunha de menos daquelle crime.

E' bom que os outros soldados, a quem costumam encarregar dessas empresas contra a gente da opposição, vão se mirando nesse espelho.

CRUCIFIXO LUMINOSO—Na Agencia á Rua Major Falcão, 42

EUZEBIO

No dia 12 do corrente, realizaram-se os exames de escola publica deste povoado, regida pela professora d. Maria Machado.

A escola foi muito frequentada, durante o anno lectivo, verificando-se uma media de 45 alumnos, sobre a matricula de 50.

A illustre preceptora foi muito elogiada, por occasião dos exames, pelo esplendido resultado de seus intelligentes esforços.

Realmente a uma vocação decidida para o magisterio ella allia zelo excepcional, rara competencia e carinhoso tratamento, o que sobretudo a torna querida das crianças.

O seu modo de agir está em pleno contraste com o de muitas de suas collegas que, mal compreendendo tão elevada missão, fazem da escola simples meio de vida, descuidando completamente os seus deveres, não preenchendo as horas regulamentares do ensino, sem matricula nem frequencia para o regular funcionamento, toleradas pela condescendencia proverbial dos inspectores escolares

D. Maria Machado desempenha o seu cargo de modo que só merece louvores.

Em seguida aos exames, houve a representação de uma comedia, cujo desempenho foi confiada aos alumnos e alumnas, que mereceram muitos applausos.

Registrando tão auspicioso facto, enviamos sinceros parabens á distincta professora.

Sociedade de Historia e Geographia do Ceará

Na sessão ordinaria, realizada a 17 do corrente mez, foram proclamados socios—honorario o Revd. P.^o Silviano Pinto Brandão, residente em Quixeramobim—, correspondentes:

Dr. Euzebio de Souza e dr. José Fructuoso Dias Netto (Quixeramobim), revd. padre Climerio Chaves (Soure); dr. Adolpho Siqueira (Quixadá), advogado Benedicto Augusto dos Santos (Aracaty), drs. Braz H. do Amaral, Beruadino de Souza e Dezebargador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro (Bahia), dr. J. C. Carneiro Monteiro (Pilar—Parahyba do Norte) e o coronel José Geraldo Barbosa Lima (Nitheroy).

Foi designada uma commissão, composta dos drs. Correia de Menezes, Antonio Bezerra e Perdigão de Oliveira, para felicitar o consocio dr. Th. Pompeu, chegado ultimamente da Europa, pela sua boa vinda.

O dr. Correia de Menezes propoz, e foi unanimemente aprovado, um voto de pesar pelo fallecimento do nosso eminente patricio dr. Araripe Junior, sendo em seguida suspensa a sessão.

O MARTELLO

E' o titulo de um mimoso jornalzinho que se edita em S. Luiz, Maranhão, e cuja visita tivemos agora o indizível prazer de receber.

Escripto com muito chiste, é o *mignon* do jornalismo indigena, e se destina á propaganda da conceituada pharmacia Marques.

Acompanha-o um folheto, reclamo das conhecidas PILULAS-ANTI-FEBRIS MARQUES, com razão reputadas o TERROR DAS SESÕES.

Gratos á gentileza, abraçamos muito affectuosamente ao illustre collega.

Pharmacia Galeno

Do nosso illustre amigo, snr. Francisco de Assis perdigão Nogueira, conceituado pharmaceutico e actual proprietario da antiga PHARMACIA GALENO, nesta capital, recebemos amostras das suas PILULAS CONTRA TOSSE e da ESMALTINA, preparado precioso para a hygiene da bocca. Alveja os dentes sem atacar o esmalte, impede a carie, perfuma o halito e é com razão considerado como desinfectante de primeira ordem.

Gratos á delicadeza da offerta.

E' nosso hospede o nosso muito dedicado amigo e distincto correligionario coronel José de Queiroz Pessoa, commerciante abastado e influencia politica em Quixadá.

Cumprimentamol-o affectuosamente.

A Saude da Mulher—*Para sua pensão.*—

Dilapidações do snr.

Lemos no Pará

Dizem telegrammas de Belém que nas investigações, que se estão realizando na intendencia daquella capital, apurou-se, até agora, que, para «A Provincia do Pará», orgão do senador Lemos, foi fornecida, pelos cofres municipaes quantia superior a 1.500 contos, a pretexto de adiantamentos para a construcção do predio da referida gazeta. A «Provincia» foi hypothecada, ha dias, por 200 contos.

Polytheama

Segunda-feira proxima a companhia Edmundo Silva dará, com a revista O BODE, o beneficio de seu secretario.

Almejamos ao beneficiado 'bôa noie.

Deram-nos o prazer de suas visitas os nossos distinctos amigos e correligionarios, Cordolivo Costa e Francisco Duarte de Araujo, commerciantes sobre a serra de Baturité, Mungú.

Pela visita que nos fizeram, somos gratos.

União Paulista

No dia 14 do corrente realizou essa associação, da qual é agente geral, nesta capital, o snr. Alvaro de Castro Correia, o seu sorteio mensal.

Além de cinco premios fixos houveram mais dois, correspondentes ao numero de associados, um de 5:500\$000 e outro de 1:000\$000.

E' de 3.600 o numero de socios actualmente inscriptos.

Vae assim a humanitaria associação se tornando, dia a dia, credora da benemerencia publica.

A «Emulsão de Scott» cicatriza as lesões dos pulmões, e fortifica-os contra os ataques da Tisica. O abaixo assignado Doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. «Attesta que tem empregado com vantagens em casos de tuberculose pulmonar, o preparado "Emulsão de Scott."»

«Dr. Emilio Loureiro.

«Rio de Janeiro.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

NAC.	Rio de Janeiro	27
Nac.	Brasil	28
NAC.	Maranhão	5

DO SUL

NAC.	Camocim	28
NAC.	Atagôas	27
NAC.	Olinda	6

Secção de Todos

Chapa de Ouro da Sociedade Beneficente Postal

Presidente—Lconidas Borges
Vice-presidente—Solon da Costa e Silva Filho

1.^o Secretario—Alfredo Martins de Souza
2.^o « —Luiz Aristarco Genova

Thezoureiro—José Magalhães
Adjunto—Raymundo Peixoto

Commissão fiscal

Brazilino Pereira da Silva
José Rodrigues Pierre
Flavio de Castro e Silva
Joaquim Casemiro de Araujo
Mestre Amaro da Silva

O Vigilante

Aos barbeiros

Pó de sabão
Pó de arroz
Lata de 1/2 kilo
Recebeu

ZUCA ACCIOLY

Praça do Ferreira, 30-A

as Verdadeiras Pilulas do Cirurgia Mattos

As unicas aprovadas pela Exm^a Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiadas com medalha de Prata na grande Exposição Nacional. São preparada por JOAQUIM de ALENCAR MATTOS. Exigi como garantia a nossa marca registrada.

Deposito nesta cidade

Rua do Senador Pompeu, 77 e Travessa da Assembléa, 62, antigo escriptorio da «Previdencia»
CASA SUCURSAL A DE BARURITE'.

Cura prodigiosa! HA 17 ANNOS!



JOSE' MARIA PEREIRA da SILVA curado do terrivel cancro syphilitico no nariz com o Elixir de Nogueira. Casou-se depois de curado e hoje 17 annos depois é chefe de numerosa familia.

MUTUALIDADE VITALICIA DOS E. U. DO BRAZIL

Garante aos seus socios contribuintes uma pensão maxima de 100\$000 rs. mensaes no fim do prazo de 10 annos a quem pagar 5\$000 rs. por mez (1^a Categoria) ou, no fim do prazo de 15 annos, a quem pagar 3\$000 rs. or mez (2^a Categoria).

A joia de entrada para ambas as categorias é de 3\$000 rs.

Lista dos Socios inscriptos na Agencias de Fortaleza:

- 655 Antonio Victor Gomes de Silva
- 656 D. Henriqueta Bernanette Cantal
- 657 D. Elisabeth de Arruda Gondim
- 658 D. Maria Christina de Arruda Gondim
- 659 Nicodemos José de Souza
- 660 D. Esther Rodrigues da Silva
- 661 D. Maria Rodrigues da Silva
- 662 D. Jandyra Rodrigues da Silva
- 663 Antonio Pereira de Souza
- 664 D. Maria Rita de Souza
- 665 Chrispim Alves de Oliveira
- 666 D. Marcelina Ferreira de Souza
- 667 Roque José da Costa
- 668 D. Damiana Maria de Jesus
- 669 Padre Manoel da Silva Porto
- 670 Sylvio Sotero de Moura
- 671 D. Josepha Pequeno da Silva
- 672 Francisco Louréto Sobral Filho

Capinzal

Alug a-se ou arrenda-se um excellente terreno, no centro da cidade, para plantação de capim, já plantado em parte.

Trata-se á rua Senna Madureira n.º 32.

COLLA especial para vinho de cajú, a preço reduzido—na CASA VILLAR. A Saude da Mulher—Para he rhagias.

Bragança Cigarros es peciaes fabricados com fumo desta procedencia.

CARTEIRAS A 400 réis Em todas as tabacarias. Philomeno Gomes & Filhos.

Burro sumido

Sumiu-se de Soure, da conducção de uns viajantes que ali pernoitaram em começo de Setembro, um burro castanho escuro, grosso, tendo uma orelha um pouco baixa com a marca seguinte:



Será bem recompensado quem o entregar ou der exacta noticia de seu paradeiro.

Entender-se na Fortaleza com João Nery, rua Major Facundo, n.º 110; Em Maranguape com a firma—J. Fructuozo;

Em Soure com Manoel de Lacerda Forte;

Em Quixadá com Juvencio Alves de Oliveira e no Trahiry com Henrique José de Santiago ou Vicente Ferreira Nery.

ESMALTINA

Alveja consideravelmente os dentes sem ataca o esmalte.

E' um desinfectante de primeira ordem para a cavidade buccal.

Empede a carie e perfuma o halito.

PHARMACIA GALENO—Ceará

Pilulas contra tosse

(Formula do Dr. MANUELITO MOREIRA)

Esta preparação de alto valor therapeutico é indicado com maravilhoso resultado nos Bronchites, Constipação, Tosses rebeldes, Escarros de sangue, Asthma e tuberculose.

Unico deposito—PHARMACIA GALENO—Ceará

Preparado pelo pharmaceutico Francisco de Assis Perdigão Nogueira

Cal de Quixeramobim

Vende-se á Rua Major Facundo, 42.

Photographia Americana

Direccão do pintor J. Paula Barros

Retratos em todos os sistemas e tamanhos por preços razoaveis.

RUA MAJOR FACUNDO, 1424. 14

Rouquidão?—BROMIL

AVISO

O abaixo assignado avisa ao seu amigo, em Baturité, com quem negociou a prazo, a venda de um cavallo, que se não pagar até o dia do vencimento, 28 de Novembro, vindouro, nenhum direito terá a reclamar.

Baturité, Outubro de 1911. Francisco Martins da Silveira.



Para curar incommodos uterinos, não são mais precisos taes apparatus. Basta A Saude da Mulher (de uso interno).

Remedio eficaz para as enfermidades de senhoras

Eu, abaixo assignado, Doutor em medicina pelas Faculdades do Rio e de Paris, onde exerci a clinica durante muitos annos, declaro que ainda não encontrei medicamento tão eficaz para as molestias uterinas, principalmente para as irregularidades menstruaes, como A Saude da Mulher.—Dr. Valeriano Ramos.—Rio, 18-8-1909.

A Saude da Mulher, por sua accção estimulante e tónica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores-brancas, hemorragias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Emulsão de Scott



de Oleo Puro de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glycerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO. :: ::

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessoa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chéribres, Nova York.



Nenhuma é legítima sem esta marca.

Mobilias BELLISSIMO SORTIMENTO POR PREÇOS SEM COMPETENCIA NA Casa Menescal

6—PRAÇA DO FERREIRA—6

Aviso

Philomeno Gomes & Filhos, avizam aos seus freguezes, ao commercio e ao publico em geral que mudaram seu escriptorio e deposito para a rna Floriano Peixoto n. 85 e 87.

Fortaleza, 23 de Outubro de 1911.

Chloro-anemia, Lymphatismo, Rachitismo, Falta de appetite, Bronchites chronicas, Tuberculose e qualquer affecção de origem debilitante.

Cura-se com o — VINHO DE CARNE

(IODO QUINA PHOSPHATADO)

do Dr. Audalio Costa

Deposito em Fortaleza—Pharmacia Hollanda

Pará! Pará!

O cearense que aportar ao Pará deve ter no pensamento que o ARMAZEM de FERRAGENS de Araujo Martins e C^ª, 20 BOULEVARD da REPUBLICA n^º 9 defronte do mercado de ferro, é o que lhe convém para as suas compras.

Porque, ao lado da superioridade dos artigos collocamos a modicidade dos preços

No afan de só vender ARTIGOS BONS POR PREÇOS INFIMOS angariamos para a nossa casa a fama feliz de que gosamos. Ninguém nos compete em cotres e fôcos de ferro, fornos de ferro e cobre, louças esmaltadas e de aluminium, ruberold, cal virgem, vasilhames, balanças, pharões, cordoalhas; tintas, oleos e vernizes para pinturas de casas, moveis, navios, madeira e metaes; linhas de pescar, anzoes, talheres, cimento, terçados, machados, navalhas, roladeiras, bombas, moitões, cadernæes, onas, bandeiras de todas as nações; utensilios para todas as profissões, engenhos e industrias; armas, rifles, revolvers, balas, telhas de zinco, vidro; artigos para vapores, lanchas, barcos, canoas, etc. etc. carbureto de qualidade incomparavel! Desinfectantes! Tubos e apetrecho para canalisação de agua e gaz! Machinas manuaes para faser gelo!

TUDO SUPERIOR e BARATO
Araujo, Martins & Comp.
Boulevard da Republica--9--(DEFRENTE O MERCADO DE FERRO)

Grandes Armazens de Ferragens
End. Tele. AGRAMOS--Caixa Postal 127--Cod.--RIBEIRO e A B C (5. edição)

Belém do Pará

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões e Peculios

SÍDE EM SÃO PAULO--

Fundada em 15 de Setembro de 1906.

Socios inscriptos ate' 27 de Outubro--75.427

CAPITAL REALISADO--MAIS de 4.000.000\$000

CAPITAL SUBSCRIPTO pelos socios existentes 25.053.960\$000

AGENCIAS em todo o Brazil.

FUNCCIONA com autorisação do Governo da União, tendo para garantia de suas operações DUZENTOS CONTOS DE REIS no Thezouro Nacional.

Nenhuma sociedade mutualista brasileira ainda a excedeu no numero de socios inscriptos, em pouco mais de cinco annos de sua existencia.

Na caixa A--10 annos--Mensalidade 5\$000--habilita-se o socio a receber uma Pensão de 100\$000 mensaes por toda a vida.

Na caixa B--15 annos--Mensalidade 2\$500--habilita-se o socio a receber uma Pensão de 150\$000 mensaes, por toda a vida.

Attingindo o numero de socios a 100.000, quem se inscrever d'ahi por diante pagará na Cx. A 10\$000 e na Cx. B 5\$000, de accordo com a reforma dos Estatutos.

SORTEIOS em dinheiro aos seus associados duas vezes ao anno.

Restituição aos herdeiros do socio fallecido e ainda não pensionado, das importancias de suas contribuições.

Secção de Peculios

Creada ultimamente tem tido uma accettazione ainda não ultrapassada por outra, de qualquer sociedade.

PECULIO POPULAR--10.000\$000

PECULIO GERAL--30.000\$000

PECULIO ESPECIAL--50.000\$000

Contribuições de uma modicidade extrema.

10\$000, 15\$000 e 50\$000 por sinistro.

No Peculio Popular a joia será de 300\$000, paga mensalmente dentro de 10 mezes, ou sejam 30\$000 mensaes.

Nos Peculios Geral e Especial a joia será de 1.000\$000, paga dentro de 10 mezes, ou sejam 100\$000 mensaes.

Esta Joia será restituída no caso do fallecimento do socio, afim de occorrer ao seu funeral.

IDADE de 20 a 55 annos.

O Peculio Geral é composto de um serie de 3.000 socios e o Popular e o Especial de 1.300.

E' a unica que apresenta reaes vantagens e garantias para o mutualista.

Não se inscrevam em outra sociedade sem primeiro ler os prospectos da "PREVIDENCIA".

Informações mais minuciosas solicitem.

Agente Geral no Ceará

ALVARO DE CASTRO CORREIA

Praça José de Alencar, 16--A--e do

Agente viajante no interior do Estado

Raymundo Nonato de Oliveira e Euclydes Rodrigues Pereira,

SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhœa ou Flores Brancas
Molestias da pelle
Impurezas do sangue.
Lymphatismo,
Ulcera e gomas
Dores nos ossos
Eczemas
Darthros,
Empigom. Eczemas.
Feridas, Boubas,
Escrophulas, Fistulas
Paralysias gottosas
Artrite bienhorragica

Todas estas doencas têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBÉBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convém melhor à depuração de um vicio do Sangue do que o Cajurubéba, no mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O Cajurubéba tem como elementos activos vario principios de exclusivamento vegetal, de onde dependem os seus EFFRITOS MEDICAMENTOS e o SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogerias

—DEPOSITARIOS GERAES—

Em Pernambuco n. 10

Silva Braga & Comp.

No Ceará

Oswaldo Studart



Nenhum conhecedor das condições sanitarias das aguas vendidas nos siphões communs poderá negar as vantagens hygienicas, que são a feição principal do

Siphão "Prana" Sparklet.

Este engenhoso aparelho, que custa apenas poucos milreis, uma vez adquirido, é de vossa exclusiva propriedade, estando, pois, sob a vossa

absoluta fiscalisação.

A agua com que mesmo preparaes o vosso siphão é a que gastaes

em vossa casa,

reunindo, portanto, as condições hygienicas exigidas pelo vosso proprio criterio e previsão.

O siphão "Prana" Sparklet e os cartuchos para gazificar a agua acham-se á venda em todas as boas pharmacias, drogerias e casas de bebidas.

SELLAS. Comprem de preferencia as dos fabricantes VASCONCELLOS & C.^ª que são em acabamento e material melhores que todas as outras. Trazem o carimbo a FOGO dos referidos fabricantes para o comprador se não deixar illudir com artigos de inferior qualidade. Aos compradores entendidos pedem os fabricantes VASCONCELLOS & C.^ª o confronto de seus artigos com os de qualquer vendedor para assim verificarem a differença que existe e o que se afirma

GIROTTOS-SPORTIVOS

PREMIOS NO VALOR DE 1.000\$000

Serão pagos a 24 de Junho de 1912 (dia de S. João) da maneira seguinte

- 1^º Premio de 500\$000--Ao maior colleccionador, acima de 10 colleções, composta cada uma de 90 numeros seguidos dos chromos Bandejas dos referidos digarrons.
- 2^º Premio--250\$000 Ao segundo colleccionador nas mesmas condições.
- 3^º Premio--120\$000 -- Ao terceiro colleccionador Idem, Idem.
- 4^º Premio--80\$000--Ao quarto colleccionador, Idem, Idem
- 5^º Premio--50\$000--Ao quinto colleccionador Idem, Idem.

Haendo empate será o premio dividido entre os empataes.

NOTA--Ficã sem ser feito os chromos com o funder verdej tendo valor somente de cor de rosa.

Philomeno Gomes e Filha